



M^a Rita de Jesus

Vocações consagradas e sacerdotais hoje

No último encontro dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus, D. João Miranda Teixeira, Bispo Auxiliar Emérito da diocese do Porto, apresentou aos presentes uma reflexão sobre as vocações Consagradas e Sacerdotais hoje. Com o intuito de levar a um público mais vasto, publicamos neste boletim partes da comunicação de D. João Miranda Teixeira, suscetíveis de trazer um avivar da razão da existência dos Consagrados na Igreja hoje e o porquê do seu decréscimo em número.

D. João Miranda Teixeira partiu de cinco pontos da mensagem do Papa Francisco aos participantes da vigília de oração em Santa Maria Maior, em 29 de novembro de 2014 e procurou mostrar aos presentes no 10º Encontro dos Amigos da Irmã Maria Rita de Jesus, onde se encontravam as raízes da vocação dos Consagrados:

- Em primeiro lugar, o Papa dirige a Deus um voto de gratidão pelo dom da Vida consagrada, pelo que são e fazem na Igreja os consagrados.
- Em segundo lugar, faz uma advertência: Ponde Cristo no centro da vossa existência... Deixai-vos conquistar por Ele, deixai-vos tocar pela sua mão, conduzir pela sua voz, sustentar pela sua graça!
- Em terceiro lugar, diz: Parti sempre do Evangelho! Assumi-o como forma de vida!
- Em quarto lugar, acrescenta: Saí do vosso ninho para as periferias dos homens e das mulheres.
- Finalmente, avisa: Estão perante vós muitos desafios, mas eles existem para serem superados.
- Maria é o modelo de todo o discípulo missionário. Que ela vos acompanhe e vos sacuda (ibidem).

«Vamos tentar ir às raízes da vocação dos Consagrados, raízes que desembocam sempre no Espírito Santo.

Se o Espírito de Deus, no princípio da Criação, vogava sobre as águas e foi dando andamento aos vários planos da construção do universo, é certo que continua agora a inspirar a vida do Povo de Deus e da Igreja de Jesus. Foi Ele que inspirou os Profetas e Reis. E continua a inspirar os profetas de hoje.

Foi Ele [o Espírito de Deus] que inspirou os homens e mulheres a seguirem Jesus Cristo no dom total de si mesmos. Foi um apelo interior que levou e leva homens e mulheres a serem fiéis, como Maria, à vocação que lhes brotou das entranhas de todo o seu ser: *Antes que existisses no seio de tua mãe, Eu te escolhi...*

Como João Batista, vamos ao deserto: foi lá que ele se plasmou e sentiu o impulso do Espírito, para vir batizar e apontar o Messias: *Eu não sou o Messias, eu sou, no deserto, a VOZ que clama.*

Como Jesus, vamos lá também, ao deserto, onde só há areia, sol e céus. Vamos respirar o sopro original que criou o homem e a mulher e os levou ao paraíso, de onde caíram por fragilidade e culpa mútua. De vez em quando, é preciso retirar-se do mundo habitual das nossas preocupações, para ir às entranhas do criado e do Incriado.

Jesus, regressado do deserto, teve como uma das primeiras iniciativas chamar homens e, depois, também mulheres a segui-lo nos caminhos da Palestina. E isso mantém-se, hoje, na Igreja, cujos fundamentos Ele deixou inscritos no coração dos primeiros seguidores.

Façamos oração e silêncio interior. Escutemos o que o Espírito tem para nos dizer agora, neste encontro provocado pela Irmã RITA e neste século materialista e individualista. O poder é muitas vezes fonte de corrupção. O dinheiro é excremento do diabo. O individualismo corrói o tecido cristão em qualquer parte: na família, no convento, no mosteiro ou na paróquia.

E D. João Miranda Teixeira lança algumas questões interpelativas capazes de nos despertarem para a realidade que vivemos hoje, na Igreja e no mundo, como seja o decréscimo em número dos Consagrados:

«Porque não temos vocações consagradas e sacerdotais, ou POU-CAS? Porque é que as famílias mais ricas não dão vocações? Há honrosas exceções! Mas porque temos de ir buscar vocações ao que antes se chamava “terceiro mundo”?

TALVEZ porque Jesus escolheu os Apóstolos entre gente pobre. **Talvez** porque os pobres estão mais disponíveis. **Talvez** porque a riqueza, o bem-estar, o luxo não deixem alguém desprender-se o suficiente, para dizer SIM. Não esqueçamos que **o jovem rico do evangelho**, interessado até em progredir numa vida espiritual mais elevada, quando Jesus lhe falou em vender, dar aos pobres e segui-lo pelo caminho, foi-se embora e não teve coragem de regressar. O evangelho registou que foi por ser muito rico.

Os pobres também anseiam por **ter, por ser, por ascender**. Por isso, em tempos passados, viam na “carreira sacerdotal” e na vida religiosa uma promoção. Com a promoção, se depois havia uma purificação

de intenções, a vocação vingava e vingou muitas vezes. Mas a verdade é que a **cizânia (ou joio)** se mistura ainda hoje com o bom trigo. Há que extirpar essa erva maligna, se não o jardim não floresce e as culturas não dão fruto.

Será que a vocação não é compatível com a cultura, a ciência, o desenvolvimento, a subida na escala social? [...]

Compatível é. Mas é preciso **abater montanhas**, orgulhos, busca de si e da mera realização pessoal. Há falta de exemplo, de **modelos** bem visíveis e há falta de sementeira. [...] Há falta de **oração** cons-

ciente e persistente. Há falta de **empenho na família**, ou porque só tem um filho, ou nenhum, ou muitas vezes não quer um filho padre ou filha consagrada. Os Senhores nobres de outros tempos gostavam muito de que fossem padres os filhos dos caseiros: mantinham assim um certo domínio senhorial.

Hoje nem é talvez por isso, mas porque **a fé enfraqueceu** ou apagou-se e a Igreja, para muitos, ainda *não é coisa nossa*. •

D. João Miranda Teixeira

Testemunho de reciprocidade de amor entre o Deus Amor e a consagrada Maria Rita de Jesus

Em tempo pascal, tempo do memorial do grau máximo do Amor de Deus para com a humanidade, encontramos nos escritos da Irmã Maria Rita de Jesus efusões da reciprocidade desse amor: Deus que ama enternecidamente a humanidade e a consagrada Irmã Maria Rita de Jesus que, por sua vez, se entrega sem reserva a esse amor divino.

«Teu Deus Pai! Teu Deus Filho! Teu Deus Espírito Santo! Na Eucaristia te vê, ouve, penetra ao teu recôndito pensamento.» (cf. I.M.R.J., Agenda 3)

«Tu és a alma d'amor que te dás em hóstia viva constantemente a Deus Vivo e Eterno! Tu és tão amada do Teu Deus! [...] tu alcanças os segredos do amor na Eucaristia! És tão rara como são todos os que sofrem como tu pelo Divino Senhor e Nosso Deus! Tu amas com alma, com força, com gratidão filial! [...]

Bem amada hóstia! Tu és a Minha hóstia. Eu sou a tua Hóstia Real! Eu sou a tua Hóstia que Me tens às ordens a todo o momento. Eu tenho também a minha hóstia pequenina no

Sacrário da alma! Eu também te comungo – a todo o instante. Minha Mãe Santíssima também te comunga! Tu também Me comungas, o teu Deus, a toda a hora e momento. Eu sou o teu amparo, a tua comida, a tua bebida, o teu remédio, o teu amor! [...]» (cf. I.M.R.J., Agenda 8)

«O Deus Salvador que nos remiu com a sua encarnação, com a sua Infância, com a sua vida privada, com a sua vida apostólica, com a sua Paixão, com a sua morte ignominiosa! Com a sua Eucaristia! Meu Deus! e Meu Senhor! Meu Deus que Vos fizeste Criancinha!

Um Deus feito Criancinha! Meu Senhor e meu Deus! como me amaste, o Deus d'amor! para Vos fazerdes Criancinha! Sois o meu Deus Eterno! Sois o Deus Criador! Sois o Deus Onnipotente, o Senhor Graça! O Senhor Santificador! Sois o tudo da minha alma, o meu alento! [...] O meu repouso! A minha alegria! A minha paz! O meu remédio! A minha natureza Divinizada pelo poder Onnipotente de Deus Criador, de Deus Salvador, de Deus Santificador! Amo o meu Eterno Senhor! Amo o meu Eterno Senhor! Amo o meu Eterno Senhor!!» (cf. I.M.R.J., Agenda 12) •

Testemunho vocacional

No decorrer da Semana Bíblica realizada no Centro Pastoral dos Capuchinhos em Gondomar, foram chamados a dar testemunho da sua vocação de consagrados/as, Religiosos e Religiosas das diferentes comunidades que integram a Paróquia de S. Cosme, em Gondomar. Das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora foi proposto que a Irmã Maria da Conceição dos Santos Carvalho daria o seu testemunho vocacional. Aceite esta missão, transcrevemos na íntegra o testemunho da Irmã Maria da Conceição servido na singeleza dos acontecimentos marcantes da sua vocação e determinantes para a sua decisão vocacional que perdura até hoje e, com a graça de Deus, continuará no serviço ao Reino. Assim se dirigiu a todos:

«Eu sou a Irmã Maria da Conceição. Sou madeirense, natural de Machico e a segunda filha de sete irmãos.

Nasci e cresci com amor e carinho, no seio de uma família cristã, harmoniosa, pobre, simples, humilde. Cresci num ambiente

saudavelmente cristão: uma das minhas tias e vizinhas à volta de casa eram catequistas e eu também o fui aos 16 anos. Foi neste jardim, variado e de lindas flores que o Senhor me foi colher para segui-Lo, dando-me a vocação de especial consagração para o Seu serviço na Igreja.

O Senhor serviu-se de várias pessoas que pôs no meu caminho, para me orientar e ajudar a crescer na vocação à vida religiosa. Não conhecendo Portugal Continental, fui orientada para as Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora por um Padre cuja irmã pertencia a esta Congregação. Aqui me vim inserir e aqui tenho procurado realizar a vocação para a qual Deus me chamou.

Depois do tempo canónico do Noviciado, outras experiências se seguiram e se seguem ainda hoje para, através duma formação contínua assumida com entusiasmo e coragem, continuar a dar o meu sim ao Senhor, e de forma sempre mais consciente, nesta família das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora. Há 43 anos que vivo a minha vocação de especial consagração, nesta congregação, na alegria de fazer felizes aqueles que vivem comigo, e de servir todos os que de

longe ou de perto precisam da minha ajuda. Posso testemunhar, hoje, que me sinto muito feliz e que, para além do serviço interno na comunidade, sou catequista o que me enche a alma de especial alegria por poder dar a conhecer, a crianças, adolescentes, jovens e adultos, o amor deste Jesus que me fascinou e continua a fascinar, como sendo o melhor amigo e como o único a quem vale a pena servir.

Devo dizer que a vida de doação através da especial consagração não é uma vida fácil, porque não há vidas fáceis. Mas o Senhor que cativou e chamou é fiel à Sua Palavra: “Eu estarei sempre convosco.” Ele não falha com a sua graça e com

todos os meios para sermos felizes e realizarmos o Seu projeto a nosso respeito.

Se alguém se sentir chamado pelo Senhor, não tenha medo de dizer SIM, porque como já disse, Ele não nos falta com a sua graça e há lugar para todos na Messe do Senhor, pois a Messe é grande e os operários são poucos.

Uma garantia é dada a todos: Nesta “Empresa” não falta trabalho! Não há DESEMPREGO! Mas sim, trabalho para todos os que a ela queiram concorrer. •

Irmã Maria da Conceição Santos Carvalho»

Presença das FMNS em Moçambique

Com os múltiplos «SIM» dados por jovens ao apelo do Senhor que continua a chamar para com Ele colaborarem no serviço dos irmãos, um punhado de Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora mantêm-se firmes na dádiva das suas vidas a Jesus que as chamou e continua a chamar para servirem quantos delas precisarem, sobretudo os mais pobres. Escutemos o eco que nos chega de terras de Moçambique:



Irmã Moçambicana em atividade de enfermagem

«Neste ano de 2015, celebramos 80 anos de presença das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, em Moçambique.

Foi em Junho de 1935 que as primeiras 4 Irmãs portuguesas chegaram a Moçambique.

Foram enviadas para a Missão de MAGUDE, Diocese de Lourenço Marques, hoje Maputo. Pouco a pouco, as irmãs foram-se espalhando pelas dioceses da BEIRA, INHAMBANE, XAIXAI e CHIMOIO, dedicando-se à Saúde, Educação, Assistência Social, ajuda na Pastoral em Paróquias. Abriam um Noviciado internacional, e a sua dedicação orientou-se sempre para os mais pobres.

Atualmente somos uma pequena Região onde a maioria são jovens. Estamos em 7 comunidades: 6 em Moçambique e uma na África do sul.

Sentimos que, na maior parte dos casos, nos lugares onde estamos, somos ajuda e isso nos faz felizes e louvamos a Deus. Na África do Sul, ajudamos num lar de idosos emigrantes portugueses; em Moçambique temos dois jardins-de-infância: um em Chimoio com 16 anos de existência e outro na Macia, mais recente, com 10 anos. Este desenvolveu-se muito, ultimamente, graças ao apoio dado por algumas instituições, particularmente, a Região

de PORTUGAL, através da sua “Associação de Apoio às Obras Sociais das fmns”. Continuamos ainda com um Noviciado internacional. Ajudamos também num Centro Polivalente (de formação, Espiritualidade, acolhimento, etc). Temos os diferentes graus de ensino desde o Pré-escolar (dos três aos 5 anos) até à décima classe o mesmo é dizer: primária – primeiro grau (1ª à 5ª classe); primária – segundo grau (6ª e 7ª classe); secundária – primeiro ciclo (8ª, 9ª e 10ª classes). A escola a partir do Pré-escolar surgiu a pedido dos pais para que as crianças pudessem ser acompanhadas a partir do momento em que saem do Jardim INFANTIL.

Com a ajuda de algumas pessoas, procuramos também assistir a um grupo de cerca de 80 idosos a quem damos alguns alimentos, mensalmente. Esperamos com o tempo poder vir a dar uma melhor assistência.

Como no passado, pelo nosso carisma, somos **desafiados**, hoje, a viver na simplicidade e alegria o ser Franciscana Missionária de Nossa Senhora; a ser testemunhas e artífices de comunhão; a ir construindo comunidades onde o diálogo e a reconciliação são uma constante; comunidades onde é possível viver bem e em paz com pessoas diferentes.

Se verdadeiramente nos amarmos umas às outras seremos reconhecidas como discípulas de Jesus e viveremos, na alegria, a sua Missão. •



Irmã Moçambicana em atividade de docência

*Uma religiosa FMNS
Novembro de 2015*

Junto do Menino Jesus, a Irmã Rita continua activa

Venho satisfazer uma promessa publicando uma graça que recebi por intermédio da Serva de Deus, Irmã Maria Rita de Jesus: pedi-lhe, com muita fé e persistência, um emprego para o meu genro o que lhe foi concedido.

Anónimo

Quero agradecer à Irmã Maria Rita de Jesus o grande milagre que fez no meu marido: estava com um problema grave num pulmão e graças a Deus e à Irmã Rita o meu marido não tem nada de grave. Obrigada, Irmã, por mais esta bênção e este milagre. Muito obrigada de todo o meu coração.

Maria Manuela Rocha Silva Fernandes

Entreguei à Irmã Maria Rita de Jesus a venda da casa de meus pais. Há já 17 anos que não conseguia vendê-la. Depois de muitas contrariedades o meu único irmão resolveu comprar a minha parte. Tive momentos de desânimo e tristeza mas a Irmã Rita "consolava-me" e dava-me a certeza que ia concretizar a venda. Já tenho 70 anos e cinco filhos. Meu marido (85 anos) também está a envelhecer e a ficar debilitado. Se não vendesse a casa deixaria uma herança envenenada a meus filhos. Tudo terminou bem. Ainda não fizemos a escritura, mas já recebi o sinal.

Ana Maria Pais Lopes

Meu pai não conseguia se aposentar. Já tinha todas as condições necessárias, mas o processo não dava certo. Então, mais uma vez e insistentemente comecei a rezar a oração da Ir. Rita e a novena do Menino Jesus. Ao final da novena recebi o que esperava. A graça nos foi concedida pela intercessão da Irmã Rita e do seu Menino.

Irmã Sandra Abreu fmns – Brasil

Estou tratando-me de câncer. Nos momentos mais difíceis, creio que consegui superar pela intercessão da Ir. Rita. As minhas Irmãs das nossas fraternidades da Região do Brasil rezam sempre e tem sido sinal de força e esperança para mim. O dia em que não faço a oração pedindo a intercessão dela, me sinto mais fraca e indisposta. Confio de todo o coração na intercessão da Ir. Rita, junto do seu Menino.

Irmã Sandra Abreu FMNS – Juniorista – Brasil

Páscoa da Ressurreição!



Jesus está vivo!

Santa Alegria de Páscoa, a quantos lhe abram o coração.

Tome nota!



ALTERAÇÃO DA DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO DOS AMIGOS DA IRMÃ MARIA RITA DE JESUS

Em virtude de a igreja poder ainda vir a celebrar, este ano de 2016, a Solenidade do CORPO DE DEUS (SS. CORPO E SANGUE DE CRISTO) no último domingo de Maio, o Encontro foi antecipado para o domingo anterior (22 DE MAIO DE 2016).

Agradecemos a compreensão de todos por esta alteração de data.

Oração

Senhor Deus misericordioso e compassivo, próximo da humanidade pelo mistério da Encarnação de Jesus Cristo, que destes à Irmã Rita de Jesus a graça de amar e difundir a devoção à infância do Menino Deus e de ser alento de confiança dos doentes e dos aflitos, concedei-nos a graça de...

Isto vos pedimos para honra, glória e louvor de Jesus Cristo, que curou os doentes, consolou os tristes e deu conforto aos aflitos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Amen.

Com aprovação eclesialística
D. Armino Lopes Coelho



Como prova de agradecimento, por graças recebidas por intermédio da Irmã Rita de Jesus, enviamos estas ofertas para o seu processo de Canonização:
Ofertas deixadas no jazigo da Irmã Maria Rita de Jesus, Agramonte – 35€; D. Ana Maria Pais Lopes, Porto – 50€; D. Irene, Vilar do Paraíso – 30€; D. Manuela, Vilar do Paraíso – 20€; D. Mimoso, Vilar do Paraíso – 5€; Ana Gonçalinho – 5€; Renata Silva – 5€; José Silveira, Angra do Heroísmo – 400€; A. Cunha, Porto – 20€; Vale Cavalos – 10,50€; Carregueira – 17€; Chamusca – 10€; Sanhoane, Santa Marta de Penaguião – 20€; M. Otilia Silva – 20€;

Agradecemos a vossa colaboração e para todos pedimos a proteção da Irmã Maria Rita de Jesus.

Boletim Ir. M^a Rita de Jesus

Edição e Propriedade · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Redacção e Administração · Província Portuguesa Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora
Rua Dr. Carlos Ramos, 50 / 4200-055 Porto / Tel 228327850 / www.ppfmns.pt
Tiragem · 5.000 exemplares | Distribuição gratuita
Concepção e execução gráfica · LabGraf

Devem comunicar as graças obtidas para:

Rua Manuel Ribeiro de Almeida, 141
Quinta da Azenha
4420-195 Gondomar
irmamariaridadejesus@gmail.com